

Urgência | Caso Clínico

EP-448 - (1JDP-9993) - PNEUMOMEDIASTINO ESPONTÂNEO: UM CASO CLÍNICO

Joana Mendão Carreira¹; Ana Luísa Pinto²; Ana Sofia Moreira³; Isabel Monteiro¹

1 - Serviço de Pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER; 2 - Serviço de Imagiologia do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER; 3 - Unidade de Imunoalergologia do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Introdução / Descrição do Caso

Doente de 13 anos, sexo masculino, antecedentes pessoais de suspeita de asma de esforço, sem medicação habitual. Observado no Serviço de Urgência por quadro clínico com 24h de evolução com febre, tosse, odinofagia, toracalgia e tumefação cervical direita, sem história de traumatismo. Ao exame objetivo revelava enfisema subcutâneo supraclavicular à direita, hiperémia da orofaringe e sinal de *Hamman* na auscultação cardíaca. Parâmetros analíticos sem leucocitose, com neutrofilia relativa, linfopenia, PCR 2.9 mg/dL e marcadores de necrose do miocárdio e gasimetria capilar normais. Radiografia do tórax posteroanterior com achados compatíveis com pneumomediastino e enfisema subcutâneo supraclavicular e axilar direitos. A TC do tórax confirmou esta suspeita e adicionalmente revelou a presença de um infiltrado micronodular em provável relação com processo infeccioso. ECG e ecocardiograma sem alterações. Pesquisa molecular de vírus Influenza A positiva no exsudado da nasofaringe. Internado com monitorização cardiorrespiratória, tratamento sintomático (repouso, oxigenoterapia e analgesia), antibioterapia (amoxicilina com ácido clavulânico e azitromicina) e oseltamivir. Evolução favorável, tendo tido alta ao 3º dia de internamento, com resolução total das queixas iniciais, sem alterações no exame objetivo ou na radiografia de controlo e orientado para consulta.

Comentários / Conclusões

O Pneumomediastino Espontâneo (PE) é uma entidade rara em idade pediátrica e define-se pela presença de ar livre no mediastino, sem causa traumática associada. Este caso partilha diversos aspetos com a maioria dos casos apresentados na literatura. Neste doente em particular, a infeção respiratória e a possível existência de asma surgem como fatores potencialmente etiológicos.

Palavras-chave : enfisema subcutâneo, sinal de Hamman, pneumomediastino espontâneo, asma, vírus Influenza A